

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A NIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dantor

ASSINATURA

Bêrie de 50 números 40\$00
Bêrie de 25 números 20\$00
Mezrangeiro, 50 números 70\$00
Colónias 50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António de Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

O nosso 23.º aniversário

Muitos nossos colegas tiveram palavras amáveis para o «Ecos de Cacia», em virtude do nosso XXIII aniversário. Entre eles, destacam-se o brilhante diário católico «Novidades», de Lisboa; «Notícias de Ovar», «O Concelho da Murtosa», «Defesa de Espinho» e «Jornal de Albergaria».

Também muitos nossos assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos nos dirigiram cartas e cartões de felicitação.

E o Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, enviou-nos o seguinte officio:

«...Sr. Director do jornal «Ecos de Cacia» — Cacia.

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e no do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de cumprimentar e felicitar V. pelo aniversário do jornal da sua mui digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço da Nação.

A Bem da Nação

Secretariado Nacional da Informação, 30 de Julho de 1953.

O Chefe da Redacção,
A. Tavares de Almeida.»

Por todas estas provas de simpatia e ainda áqueles que pessoalmente nos felicitaram, endereçamos os nossos agradecimentos.

A estrada Murtosa-Cacia

Em 25 e 26 do mês passado realizaram-se os Campeonatos Nacionais de Remo na pista maravilhosa, de beleza encantadora e inesquecível, do Rio Novo do Príncipe, denominado pelo povo a Barreira de Vilarinho.

Afluiram milhares de pessoas, de várias terras do país, aficionados e não aficionados, mas é absolutamente indiscutível que por todos foi dito, unanimemente, que sob o ponto de vista espectacular, paisagístico e técnico, o local é dos mais surpreendentes e belos, parecendo não haver rival.

A Murtosa também lá foi, e em grande número; milhares de murtoseiros, atraídos pela beleza do panorama já tão conhecido, mas nunca aborrecido, pela festa desportiva que

ali se ia realizar, engrossaram a hoste de admiradores das belezas naturais da nossa região, e patentearam assim que foi feliz e acertada a escolha feita pelas entidades competentes do local para o remo internacional.

Porém, um problema surgiu e surge sempre através dos tempos e do espaço: há necessidade, sob o ponto de vista comercial, económico, turístico e social, ligar por uma estrada, através dos campos, a Murtosa, com Cacia, o mesmo é que dizer, a Murtosa com Aveiro, a sede, a capital do distrito.

Toda a gente o dizia, por todos foi recordada essa grande necessidade, que muitas vezes já tem sido agitada na imprensa diária e cremos bem não ser estranha à consideração e atenção dos ilustres Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro e da Murtosa srs. Drs. Alvaro Sampaio e Apolinário Portugal.

E' indiscutível a necessidade e a utilidade de obra de tão elevada importância, como a que se encontra em discussão; essa necessidade, essa construção, não é apenas reclamada pelo individuo culto, inteligente e sabedor, mas também pelo individuo rude do campo, pelo trabalhador honrado e honesto, analfabeto, que, como o primeiro tem também direito a receber do Estado aquelas comodidades, aquele bem estar que se disfruta em boas estradas que põem os povos em comunicação fácil e rápida, uns com os outros.

Do lado da Murtosa, transpondo a Ria de Aveiro, no Chegado, estende-se até Cacia, até Aveiro, uma imensa planície, verdejante e bela, rico manancial da economia nacional, onde encontramos os belos campos de arroz, as lindas praias de junco, e tantas outras riquezas, onde mourejam do nascer ao pôr do sol, milhares

de trabalhadores. Para ali se dirigem diariamente, pelos estreitos canais da Ria ou do Rio, por carreiros muito apertados e incómodos, através dos salgueirais, esses infatigáveis e denodados trabalhadores, que bem merecem também o nosso carinho.

Seria para eles um grande prazer e uma extraordinária benesse, a construção duma via de comunicação fácil e rápida, que os pusesse comodamente em comunicação com as propriedades onde labutam diariamente, para ganharem o pão nosso de cada dia.

A construção da Estrada Murtosa-Cacia é um melhoramento de incontestável valor económico e turístico para todas as regiões, não só do distrito de Aveiro, mas também do país.

A Murtosa ficaria assim ligada com a sede do distrito por uma via que lhe encurtaria em mais de metade o percurso actual e dar-se-ia ensejo ao turista de ver, de admirar, uma das mais belas, surpreendentes e encantadoras regiões do nosso país, e dar-se-ia ainda satisfação a uma das mais calorosas, prementes e justas aspirações do povo honrado e trabalhador desta região.

Ligada a Murtosa com Cacia, ficaria assim ligada com outras regiões, como Ovar, pois é desejo da Junta Autónoma do porto de Aveiro construir um pequeno Cais no Chegado, logo que a Câmara Municipal da Murtosa construa a Estrada de acesso áquele local da Ria, como é da sua vontade e desejo da população.

E' de esperar que a população desta região veja, num futuro próximo, satisfeita esta grande necessidade pelo Governo do Estado Novo.

P.
(De «O Concelho da Murtosa»)

Germano M. Dias Ferreira

ADVOGADO

R. Nova do Almada, 81-1.º Esq

27081 - LISBOA
33060

Sucena Pinto.

A Lutuosa de Portugal ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS PORTO

Recebemos um exemplar do Relatório desta Instituição Mutualista, com sede no Porto, de que salientamos os seguintes números indicativos do seu movimento:

Total dos subsídios subscritos em 31 de Dezembro do ano findo, 243.385 contos; subsídios pagos até à mesma data a 8.827 beneficiários de 4.327 sócios falecidos, 86.817 contos; valores capitalizados na mesma data, Esc. 56.611.478\$77, representados em dinheiro depositado, papeis de crédito público e particular, empréstimos hipotecários e prédios urbanos para habitação e comércio, construídos naquela Cidade.

A existência de sócios de ambos os sexos, na mesma data, era de 11.758, inscritos nas idades dos 16 aos 44 anos nos subsídios de 5 a 30 contos.

O restabelecimento das ambulâncias dos Correios

O «Ecos de Cacia» publicou ultimamente várias locais, reclamando contra as modificações sofridas pelo horário das ambulâncias postais que servem o distrito de Aveiro.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos CTT de que o assunto já foi solucionado, voltando as ambulâncias postais Norte III e IV a circular nos combóios utilizados antes de 17 de Maio p.p. . . .

A notícia já não é nova e dela falamos já por duas vezes.

OS CAMPEONATOS PENINSULARES DE REMO NÃO SE REALIZAM

A Federação Portuguesa de Remo, que se pusera em contacto com a sua congénere espanhola, no sentido de se organizarem ainda esta época os Campeonatos Peninsulares, já comunicou aos interessados a inviabilidade das competições.

De facto, a Federação do vizinho país apressou-se a esclarecer que não dispunha nesta altura das necessárias tripulações.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

A CELULOSE E OS MAUS CHEIROS

Muito se tem dito e escrito sobre os maus cheiros espalhados por descargas da Fábrica de Celulose.

Temos de concordar que os maus cheiros existem.

Mas só quem vive longe dos grandes centros industriais, pode estranhar que de uma fábrica possam sair cheiros menos agradáveis ao olfato.

Em Lisboa, quem tem de fazer diariamente o percurso de carro eléctrico entre Santo Amaro e a Rocha do Conde de Óbidos, é forçado a passar pelo largo das Fontainhas. Pois aqui existe uma fábrica da CUF, de onde sai um cheiro enjoativo, suponho que proveniente do fabrico de sabão. Pois a verdade é que ninguém se queixa, visto que a população já sabe que ali existe essa fábrica, e que esse cheiro enjoativo provém dela.

A vida, nos grandes centros, é agitada, rápida, quase cronometrada. Toda a gente sente os cheiros—mas ninguém tem tempo, sequer, para dizer que eles existem.

Cada fábrica, tem o seu cheiro característico, e até cada local o tem.

De uma fábrica de papel, não pode sair o mesmo cheiro que de uma fábrica de chouriços, da mesma forma que de uma refinação de petróleos não sai o mesmo aroma que sai de uma fábrica de perfumes.

Todas as fábricas exalam, em maior ou menor quantidade, cheiros provenientes da sua laboração. Não temos, portanto, que es-

tranhar que a fábrica de celulose siga a mesma regra de tantas fábricas espalhadas pelo País—e certamente pelo mundo inteiro.

Nos grandes centros, há ainda cheiros provenientes de outras coisas. Quanto daria Aveiro para eliminar aquele cheiro pestilento das marés vazias? E quanto daria o lisboeta para, nestes tempos de electrificação total do país, não ter mais de suportar o cheiro desse gaz que defluiha—que o digam as árvores da Avenida 24 de Julho—mas que por mal dos seus pecados terá que continuar a aspirar até ao dia do «divórcio» das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade?

O lisboeta vai-se envenenando sem dar por isso. E vai-se envenenando até que haja alguém que se resolva a pôr termo a este envenenamento colectivo, até para que a energia eléctrica possa ser obtida por um preço acessível—o que não acontecerá enquanto houver gaz a envenenar as consciências.

Não vejo pois, daqui de longe, razão para temores com os maus cheiros da Fábrica de Celulose. São próprios de uma indústria e proveem de uma fábrica que a Cacia levou um franco progresso e uma melhoria no nível geral de vida, que se vai tornando sensível.

Apontem-se os erros, para que se remediem. Mas não vamos até ao ponto de querer endireitar o mundo, só porque algumas pessoas sentiram «um mau cheiro».

Estou certo que a digna Administração da Companhia Portu-

guesa de Celulose deve já ter estudado o assunto convenientemente e irá proceder à eliminação, na medida do possível, da causa deste artigo.

Lisboa, 2/8/53

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Instalação sonora na igreja paroquial

Está definitivamente montada a aparelhagem amplificadora de som na nossa igreja.

Poderia, talvez, ficar melhor, mais completa, mas para já já remedeia.

Quando houver capital, completar-se-á, se Deus quiser.

Para pagar o que está ainda faltam 3.228\$00.

Mas como até agora apenas 25% dos convidados para concorrerem com o seu auxílio responderam à chamada, continuo absolutamente confiado que aos restantes 75% não lhes é nada difícil cobrirem o deficit existente.

Para os Angejenses o «bairrismo» não é uma palavra vã.

P.^o Morais.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA

Transporte	2.907\$00
José Rodrigues Magalhães (Brasil)	200\$00
João Nogueira da Silva (Paço de Arcos)	100\$00
António Correia Vidinha (Lisboa)	30\$00
Isidro da Silva Godinho (Lisboa)	20\$00
Diamantino Dias Capela (Lisboa)	20\$00
A transportar	3.277\$00

«A cousa tá por um fio». — Com esta epigrafe, está o sr. José de Melo a escrever uma revista de motivos desta freguesia, com o fim de ser levada à cena dentro em breve.

O início, que já é do nosso conhecimento, é uma obra prima que muito o honra e Angeja.

Falecimento. — No dia 1 do corrente faleceu, na sua casa dos Outeiros de Cima, o sr. Adelino Dias da Silva Martins (o Rema), de 72 anos, casado com a sr.^a Maria Dias Nogueira e pai dos srs. Manuel e Manuel Maria Dias da Silva Martins, ausentes na Venezuela, e Eduardo Dias da Silva Martins e das meninas Maria José e Maria da Glória Dias da Silva Martins.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades de Nossa Senhora das Neves e Senhor e o nosso rev. pároco, sr. P.^o João Mateus de Morais das Neves, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas pela viúva, filhos e irmão António.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelos srs. João Nunes da Cruz e Fernando Rodrigues Martins, nossos conterráneos.

Para pegar às borlas foram constituídos 4 turnos pelos srs.:

1.^o — Vicente Nunes da Silva, Adolfo Rodrigues da Silva, António Nunes Ferreira e Francisco Rodrigues Souto.

2.^o — Adelino Nogueira Souto, Francisco Maria, Manuel Marques da Silva e Venâncio Gomes.

3.^o — Alberto Rodrigues Souto, Augusto Nunes Nogueira, José Maria da Silva Martins e José Simões Pinto.

4.^o (família) — António da Silva Martins, Manuel da Silva Martins, Joaquim Lopes de Oliveira e João Dias da Silva Martins.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Das, da rua da Pereira. A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Operação — Fez uma operação à garganta e felizmente ficou bem, a irmã do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, residentes em Lisboa.

Nascimento. — No dia 9 de Agosto deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Maria Luiza dos Santos Marques, esposa do sr. Joaquim Jacinto Gomes, filha e genro do sr. Adriano Marques Cândido e de sua esposa sr.^a Ildebrandina Augusta Campos, residentes em A da Beja (Belas).

Anos. — No dia 8 passa o aniversário do nosso conterráneo e assinante deste jornal sr. Manuel Maria Martins, acreditado comerciante em Venezuela.

— No mesmo dia, faz 28 anos

De Taboeira

Visita Pastoral. — E' já no domingo, dia 6, que este lugar recebe a Visita Pastoral do Bispo Auxiliar de Aveiro, D. Domingos da Apresentação Fernandes.

A recepção terá o programa que publicamos no último número.

Espectaculoso assalto e roubo. — Na noite de 1 para 2 do corrente, foi assaltada a residência da sr.^a Rosalina dos Santos Ribeiro, viúva do saudoso Silvério Marques de Bastos, deste lugar, que vive com suas filhas Maria Almira e Rosete Marques Ribeiro e um netinho de poucos meses.

Os assaltantes entraram pelo quintal e forçaram uma porta da casa da adega, que dá acesso a toda a residência.

Remexeram todos os móveis e tiraram as roupas e algumas louças para fora, deixando a casa num espectacular mostruário.

Os ladrões levaram os seguintes objectos em ouro: dois cordões e duas libras; uma volta, com retrato esmaltado; dois anéis, um com pedra; uma medalha e um retrato esmaltado do falecido Silvério; um alfinete de gravata, uma corrente, uma pulseira e dois anéis de criança, 250\$00 em dinheiro e mais 40\$00 numa carteira de senhora, tudo no valor de 8.000\$00.

O roubo foi participado às autoridades, que procuram descobrir o assaltante.

Missa cantada. — Em cumprimento de uma promessa da saudosa Rosa dos Santos Madail, vai a sua filha sr.^a D. Emília Nunes Lima mandar cantar uma missa na próxima terça-feira, dia 8, na capela particular de Nossa Senhora da Conceição, na Quinta de Taboeira.

Esta missa terá início às 9 horas e será acompanhada por um grupo coral de seminaristas e por um órgão. Fará um sermão o rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, professor do Seminário de Aveiro.

Partidas e chegadas. — Partiu para Lisboa o sr. Carmindo Marques Ferreira, estimado caixeiro de padaria naquela cidade.

— E com sua filhinha, também seguiu para Lisboa a sr.^a Rosa dos Santos Oliveira, esposa do sr. Manuel Marques Moreira, padeiro a bordo.

— Regressou de Lisboa, com seu filho, a sr.^a Rosa de Bastos Nunes esposa do sr. Malaquias Nogueira da Silva, panificador naquela cidade.

Doente. — Tem estado um pouco encomodada de saúde a nossa estimada conterránea sr.^a D. Emília Nunes Lima.

Deus a melhore. — C.

Pinhal

Vendem-se 70 pinheiros, altos e direitos bons para qualquer obra, na Quinta de S. Simão, na Quinta do Loureiro, com bom caminho para tiragem.

Para informações, falar com a sr.^a Maria Amélia da Silva Pereira, de Cacia, ou com o sr. Manuel Rodrigues Teixeira Ramalho, da Quinta.

O proprietário, Florindo Rodrigues Teixeira — Parceiros de Igreja — Torres Novas.

Festas de Nossa Senhora das Neves

A pedido da comissão destas festas, realizadas no último mês, começamos hoje a publicar a lista de subscrição angariada pela sub-comissão de Lisboa, que é a seguinte:

Manuel Paulo	Ponta Delgada	20\$00
Carlos Domingos	Alpiarça	30\$00
José Mendes da Quinta	Vale Maior	20\$00
António Loureiro	Cascais	20\$00
Francisco de Almeida	Ericeira	20\$00
Azevino A. Silva	Lisboa	20\$00
Domingos R. de Almeida	"	20\$00
José da Silva	"	20\$00
Marçal Alves Correia	Estarreja	40\$00
Rodrigo da Costa Freitas	Lisboa	20\$00
Eduardo Rodrigues de Almeida	Angeja	20\$00
Albino Maia	"	20\$00
Alix Esteves Martins	"	50\$00
Angelo Nunes da Silva	"	100\$00
António da Silva Pinho	"	100\$00
Izidro da Silva Godinho	"	100\$00
António Nogueira de Pinho	"	100\$00
Raúl Simões Nogueira da Silva	"	100\$00
Anastácio Augusto de Campos	"	20\$00
Anibal Antunes	Lisboa	5\$00
Altino Henriques Ferreira	Angeja	50\$00
Albano Correia Júnior	"	50\$00
António Nunes Ferreira	"	50\$00
José Ribeiro da Silva	Oliveira do Hospital	15\$00
José Maria da Silva Pinho	Angeja	20\$00
Augusto Caetano	Biscaia	10\$00
José Simões Pinto	Angeja	20\$00
Margarida Nunes da Silva	"	20\$00
Abraão Nunes da Maia	"	20\$00
Diamantino Dias Capela	"	20\$00
Manuel Nunes da Silva (Mosca)	"	10\$00
Maria Rosa Nunes da Silva	"	20\$00
Cristovão Lopes	Covilhã	20\$00
Francisco Nunes da Silva	Angeja	20\$00
Manuel Maria das Neves	"	40\$00
José Simões Amaral	"	20\$00
Manuel Nunes da Silva	"	30\$00
Silvina Seixas	Lisboa	20\$00
José dos Santos Pereira	Angeja	20\$00
Joaquim Augusto Baeta	S. João de Loure	20\$00
Flisbello Dias Baeta	"	20\$00
Angelo Coelho	Lisboa	50\$00
Policarpo Nunes da Silva	Angeja	50\$00
Acácio Coelho	Lagares	10\$00
José Dias da Silva	Azere	10\$00
A. Pinho	Lisboa	10\$00
António Soares das Neves	"	10\$00
António Marques Pires	Lisboa	5\$00
Manuel Rodrigues de Almeida	Eixo	5\$00
Manuel Maria da Silva Pinho	Angeja	20\$00
Duarte de Almeida	Canelas	5\$00
António Correia Vidinha	Angeja	20\$00
José Maria da Silva Godinho	"	50\$00
Pascoal Pedro Nunes	Bilharada	5\$00
António Pepe	Angeja	20\$00
Augusto Simões Capela	"	20\$00
Etelvina Nogueira da Silva	"	10\$00
Manuel Mendonça	"	30\$00
António Simões Morais	Mataducos	20\$00
Virgílio Rosa	Alada	20\$00
Manuel Ventura	Frossos	20\$00
Vitorino Esteves das Neves	Angeja	30\$00
Adelaide Ferreira dos Santos	"	20\$00
Manuel Dias Pereira	Lisboa	20\$00
Francisco Simões Pereira	Sarrazola	20\$00
José Ferreira Tavares	Angeja	20\$00
Arménio Ferreira Tavares	"	20\$00
Alexandre Ferreira Tavares	"	20\$00
António Rodrigues Diniz	Tábua	10\$00
José Antunes	Tomar	10\$00
Alfredo Pereira da Silva Afonso	Angeja	30\$00
António de Oliveira	Lisboa	20\$00
Augusto Nunes da Silva	Angeja	10\$00
José Maria Marques Aleixo	Lisboa	50\$00
Francisco Malva	"	10\$00
António Nogueira da Cruz	"	20\$00
Anónimo	"	10\$00
Bartolomeu Nunes das Neves	Angeja	50\$00

A transportar para o próximo número 2.120\$00

OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Assento de casas

Vende-se na Rua da Pereira, em Angeja, o que foi de Francisco de Oliveira Santos. Tem dois quart s, sala, cozinha, dois currais e pátio.

Recebe ofertas Manuel Maria das Neves, rua da Agra - Angeja.

Passa-se

a Padaria Bijou, em Albergaria-Velha, no centro da vila, com a cozedura de 60 sacos de farinha mensais, sendo 41 T.E., 12 T. Extra e 7 T.C., com um anexo de mercearia, bem afreguezada. Tratar com o proprietário, na mesma. (41)

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE



Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

Padaria

Trespasa-se no lugar e freguesia de Brenha, conceiho da Figueira da Foz, por motivo de retirada. Tem boa cozedura de farinha esportiva, todos os apetrechos novos e uma máquina divisora, boa distribuição dentro da cidade e lugar marcado no Mercado Figueirense. Tratar com João Trafaria - Brenha - Figueira da Foz. (74)

Arrenda-se

Casa própria para estabelecimento, próximo da estação dos caminhos de ferro de Cacia. Tratar na loja de António Maria, no Cabeço.

Passa-se

o Café Desportivo, em Esgueira - Aveiro, por motivo de paratilhas. Tratar no mesmo.



Francisco Oliveira Santos Agradecimento

A sua família, agradece a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu sempre chorado morto e lhes apresentaram condolências.

Angeja, 28 de Agosto de 1953.

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura

Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

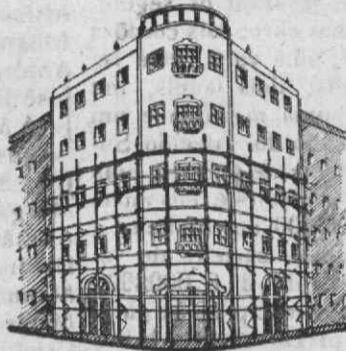
Vendas aos mais baixos preços

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936

LISBOA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

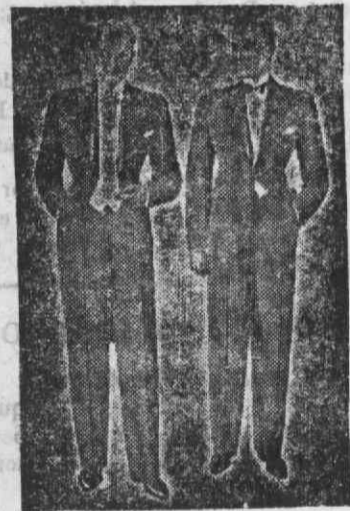
Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA



Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00

•ATLANTIC• 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A' venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

AGÊNCIA IMPÉRIO, Lda

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D. — LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO. Telefone permanente 304 ESGUEIRA

V A G O

GRANDE SERRALHARIA
João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada

Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO